

PREFEITURA DE ARAGUAÍNA-TO

PROFESSOR

- ✓ Língua Portuguesa
- ✓ Informática
- ✓ Raciocínio Lógico
- ✓ Conhecimentos Específicos
- ✓ Redação Discursiva (On-line)

DE ACORDO COM O Edital nº 001/2026, de 28 de maio de 2026.



Conteúdo de acordo
com o Edital nº 001/2026
de 28 de maio de 2026.
Questões gabaritadas
da banca IDIB



ARAGUAÍNA - TO

Professor

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Professor de acordo com o Edital nº 001, de 28 de maio de 2026, da Prefeitura Municipal de Araguaína - TO.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *IDIB*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: *Conteúdo de Redação Discursiva disponível em PDF para download*. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS.....	9
■ CARACTERÍSTICAS DOS DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS.....	12
■ TIPOLOGIA TEXTUAL	18
Narrativa	18
Descritiva.....	20
Expositiva	20
Injuntiva	21
Argumentativa e Dialogal	22
■ ELEMENTOS DE COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL.....	23
■ FUNÇÕES DA LINGUAGEM.....	27
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	28
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	29
■ PONTUAÇÃO.....	30
■ CRASE	34
■ EMPREGO E DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE PALAVRAS	36
■ SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO (ÊNFASE EM CONCORDÂNCIA E REGÊNCIA)	52
■ PARÁFRASE	71
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS E INFERÊNCIA LEXICAL ATRAVÉS DO CONTEXTO	71
INFORMÁTICA	83
■ DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO E PERIFÉRICOS DE UM COMPUTADO	83
■ CONFIGURAÇÕES BÁSICAS DO WINDOWS	86
■ APLICATIVOS DO PACOTE MICROSOFT OFFICE 2024 (WORD, EXCEL E POWER POINT).....	106
■ CONFIGURAÇÃO DE IMPRESSORAS.....	136
■ NOÇÕES BÁSICAS DE INTERNET E USO DE NAVEGADORES.....	138
■ NOÇÕES BÁSICAS DE CORREIO ELETRÔNICO E ENVIO DE EMAILS.....	149

RACIOCÍNIO LÓGICO.....	157
■ PRINCÍPIO DA REGRESSÃO OU REVERSÃO.....	157
■ LÓGICA DEDUTIVA, ARGUMENTATIVA E QUANTITATIVA.....	158
■ LÓGICA MATEMÁTICA QUALITATIVA, SEQUÊNCIAS LÓGICAS ENVOLVENDO NÚMEROS, LETRAS E FIGURAS.....	159
PROGRESSÕES ARITMÉTICA.....	160
PROGRESSÕES GEOMÉTRICA.....	162
■ GEOMETRIA BÁSICA	164
■ ÁLGEBRA BÁSICA E SISTEMAS LINEARES.....	186
■ CALENDÁRIOS.....	191
■ NUMERAÇÃO.....	193
■ RAZÕES ESPECIAIS	194
■ ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE	195
■ CONJUNTOS.....	205
AS RELAÇÕES DE PERTINÊNCIA.....	205
IGUALDADE	207
Inclusão	207
OPERAÇÕES ENTRE CONJUNTOS, UNIÃO, INTERSEÇÃO E DIFERENÇA	209
■ COMPARAÇÕES	213
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	217
■ DIDÁTICA E PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: DIDÁTICA, PRÁTICA PEDAGÓGICA, PLANEJAMENTO, METODOLOGIAS DE ENSINO, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO	217
■ GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP), REGIMENTO ESCOLAR, CONSELHO DE CLASSE, PLANEJAMENTO ESCOLAR, GESTÃO DEMOCRÁTICA E INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS	218
■ PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DA APRENDIZAGEM.....	220
INATISMO.....	220
BEHAVIORISMO	220
COMPORTAMENTALISMO.....	220

INTERACIONISMO	220
TEORIAS COGNITIVAS	221
■ CONTRIBUIÇÕES DE JEAN PIAGET, LEV VYGOTSKY, HENRI WALLON E HOWARD GARDNER PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR	221
■ DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	224
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	224
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL	224
DESENVOLVIMENTO FÍSICO	224
DESENVOLVIMENTO MORAL	225
■ RELAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E SOCIEDADE	225
■ ADOLESCÊNCIA, INCLUSÃO, CONVIVÊNCIA ESCOLAR E FORMAÇÃO CIDADÃ	226
■ AVALIAÇÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SOMATIVA	227
■ TECNOLOGIAS DIGITAIS, INFORMÁTICA EDUCATIVA, CULTURA DIGITAL, ENSINO HÍBRIDO E RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	230
■ BNCC E COMPUTAÇÃO: COMPETÊNCIAS GERAIS, PENSAMENTO COMPUTACIONAL, CULTURA DIGITAL, ÉTICA DIGITAL, PROGRAMAÇÃO, ALGORITMOS E INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS AO CURRÍCULO ESCOLAR	232
■ LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	243
LEI Nº 9.394/1996 (LDB)	243
LEI Nº 13.005/2014 (PNE)	271
LEI Nº 8.069/1990 (ECA)	276

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

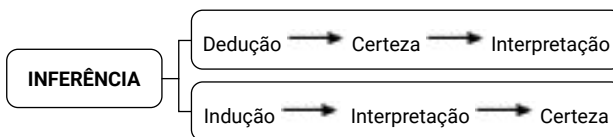
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

Sendo assim, no tipo textual **narrativo**, podemos identificar uma organização cronológica e espacial no desenvolvimento das ações, marcada, por exemplo, pelo uso do pretérito imperfeito.

INFORMÁTICA

DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO E PERIFÉRICOS DE UM COMPUTADO

COMPONENTES DE UM COMPUTADOR (HARDWARE E SOFTWARE)

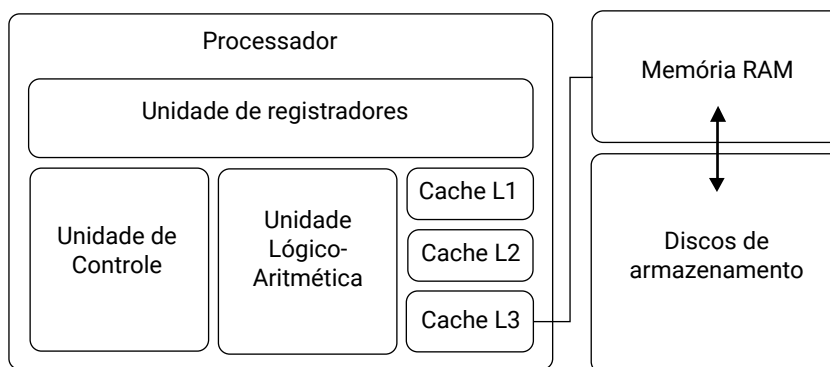
Existem várias formas de classificação do hardware, seja por meio da conexão, da natureza do componente, da utilização etc. Veja a seguir uma tabela, item por item, com os componentes de um computador, focando na conexão do componente e dicas relacionadas.

Dica

O processador do computador é o item mais questionado de hardware por todas as bancas organizadoras.

COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Processador	Principal item do computador. Instalado na placa mãe	Cérebro do computador, composto de três unidades: unidade lógica e aritmética ¹ , a unidade de controle ² e a unidade de registradores ³
Cache L1	Memória rápida nível 1 (level 1)	Próximo ao núcleo do processador
Cache L2	Memória rápida nível 2 (level 2)	Na borda do processador, próximo à memória RAM ⁴
Cache L3	Memória rápida nível 3 (level 3)	Na borda do processador, próximo à memória RAM. Alguns processadores novos possuem cache L3
Memória RAM	Memória principal	Adicionada nos slots de expansão da placa mãe, banco de memórias. Ela é temporária, volátil, de acesso aleatório

A seguir, vejamos um esquema do processador e seus componentes internos.



COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Placa-Mãe	Recebe os componentes internos instalados no computador	<i>Motherboard</i> . A velocidade do barramento determina quais componentes podem ser adicionados

1 ULA, unidade matemática, unidade lógico-artmética, coprocessador automático.

2 Responsável pela busca da próxima instrução (que será executada) e decodificação.

3 Armazena os valores de entrada e saída das operações.

4 RAM – *Random Access Memory* – memória de acesso aleatório ou randômico. Conhecida como memória principal.

RACIOCÍNIO LÓGICO

PRINCÍPIO DA REGRESSÃO OU REVERSÃO

O princípio da reversão ou regressão é um método de resolução de problemas matemáticos que busca propor uma alternativa ao uso de incógnitas e operações algébricas com letras. Parte-se, portanto, dos dados fornecidos por uma questão, ou seja, do valor final da incógnita após uma série de operações básicas feitas com base nela, realizando, assim, sobre o valor final, as operações inversas àquelas às quais a incógnita originalmente foi submetida, de forma que se obtenha o valor desconhecido desejado. Para facilitarmos o processo, disponibilizaremos os dados em pequenas tabelas contendo a operação realizada e sua respectiva inversa.

Exemplo: um número somado a 2, dividido por 3 e multiplicado por 5 resulta em 45. Qual é esse número?

Para este tipo de exercício, no qual temos três elementos centrais, um valor inicial desconhecido, sucessivas operações sobre ele e um valor final conhecido, podemos aplicar o **princípio da reversão ou regressão**. Construímos, portanto, a tabela de operações que aparecem no problema:

	OPERAÇÃO	INVERSA
1º	+ 2	- 2
2º	÷ 3	× 3
3º	× 5	÷ 5

Pelo **princípio da reversão**, basta fazermos o caminho contrário, considerando as operações inversas:

- 3º: $45 \div 5 = 9$;
- 2º: $9 \cdot 3 = 27$;
- 1º: $27 - 2 = 25$.

Portanto, o número procurado é 25. Note, ainda, que esses exercícios nos permitem conferir a resposta de forma assertiva, sendo preciso apenas seguir o caminho original das operações conforme o problema dispõe. Por exemplo:

- 1º: $25 + 2 = 27$;
- 2º: $27 \cdot 3 = 81$;
- 3º: $81 \div 5 = 16,2$.

Isso coincide com o valor final definido pela questão. A seguir, alguns pontos importantes a se considerar.

- Em se tratando de frações, devemos atentar-nos ao fato de que “retirar um terço” de um total equivale a permanecer com apenas dois terços desse valor. Ou seja, se se deseja descontar um terço de um valor:

$$1 - \frac{1}{3} = \frac{3}{3} - \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$$

Então, devemos multiplicar esse valor por $\frac{2}{3}$. Se se deseja aumentar um terço de determinado valor:

$$1 + \frac{1}{3} = \frac{3}{3} + \frac{1}{3} = \frac{4}{3}$$

Ou seja, devemos multiplicar esse valor por $\frac{4}{3}$.

- Nas operações envolvendo frações, em vez de invertermos a operação, invertemos a fração e manteremos a operação. Ex.: em “retirou um terço”, equivalente a “permanecer com dois terços”, a operação inversa será o produto vezes $\frac{3}{2}$;
- Em alguns casos, ainda, podem aparecer porcentagens, que deverão ser convertidas em frações para o cálculo conforme definido nos itens anteriores. Por exemplo:

$$75\% = \frac{75}{100} = \frac{15}{20} = \frac{3}{4}$$

Portanto, devemos interpretar que “retirar 75%” é equivalente a “retirar $\frac{3}{4}$ ” que, como colocado anteriormente, é igual a “sobrar $\frac{1}{4}$ ”. Logo a operação inversa, neste tipo de situação, será vezes 4.

Acompanhe os exercícios comentados a seguir para revisar seus conhecimentos.

1. (NOVA CONCURSOS – 2022) Um investidor iniciante decidiu aplicar seu capital em uma ação que, no primeiro mês, o rendeu um total de R\$ 2.750,00. Com o intuito de ter um investimento ainda maior, ele manteve o capital e o rendimento nesta mesma ação. Porém, no segundo mês, ao haver uma desvalorização no mercado, ele perdeu um terço do valor que investiu. Para não perder ainda mais, no terceiro mês, ele buscou investir o restante em outras finalidades da bolsa, o que acabou o rendendo apenas R\$ 500,00. No quarto mês, ele fez um balanço e percebeu que o seu montante era de R\$ 5.000,00. Qual foi o capital investido por ele no primeiro mês?

- a) R\$ 4.000,00.
- b) R\$ 6.247,00.
- c) R\$ 6.750,00.
- d) R\$ 10.750,00.
- e) R\$ 13.500,00.

Note que, nesta questão, o investidor tinha um capital inicial que queremos conhecer (incógnita), sobre o qual foram feitas sucessivas operações. Perceba, ainda, que devemos dobrar a atenção para o uso de frações, nas quais subtrair um terço será equivalente a permanecer com apenas dois terços do valor total.

	OPERAÇÃO	INVERSA
1º	+ 2.750	- 2.750
2º	$\times \frac{2}{3}$	$\times \frac{3}{2}$
3º	+ 500	- 500

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DIDÁTICA E PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: DIDÁTICA, PRÁTICA PEDAGÓGICA, PLANEJAMENTO, METODOLOGIAS DE ENSINO, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

O processo de ensino-aprendizagem é algo mais amplo do que apenas dominar o conteúdo. Para que esse procedimento de ensinar e aprender aconteça, é importante que o desenvolvimento intelectual, físico e a apropriação de conhecimentos caminhem juntos. Por esse motivo, o aluno precisa ser orientado por meio de métodos, pesquisas e observações com objetivos definidos.

Libâneo (1984, p. 104) define aprendizagem como “um processo de assimilação de conhecimentos escolares por meio da atividade própria dos alunos”.

Dica

A obra Didática (1984), do professor José Carlos Libâneo, é um livro fundamental na formação e no aperfeiçoamento de professores de todos os níveis, além de uma principal referência para quem também pretende gabaritar a temática.

PROCESSOS DIDÁTICOS BÁSICOS: ENSINO E APRENDIZAGEM

Para Libâneo (2013), é importante garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem. O autor também propõe que analisemos cada parte desse processo separadamente. Vejamos:

- **Processo:** ato formativo;
- **Ensino:** “tem como função principal assegurar o processo de transmissão e assimilação dos conteúdos do saber escolar, por meio desse processo, o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos” (LIBÂNEO, 2013, p. 80).
- **Aprendizagem:** “é a atividade do aluno de assimilação conhecimentos e habilidades” (LIBÂNEO, 2013, p. 92).

O autor distingue as aprendizagens em casual ou organizada:

- **Aprendizagem casual:** é a aprendizagem espontânea que nasce naturalmente nas relações com o ambiente e as pessoas. Surge a partir da convivência social;

- **Aprendizagem organizada:** aparece com uma finalidade específica. É aquela em que são determinados os conhecimentos, as habilidades e até mesmo as regras sociais. Aqui, aparece a chamada aprendizagem escolar (LIBÂNEO, 1990, p. 82).

O autor enfatiza a **aprendizagem escolar** como uma atividade planejada, intencional e dirigida, não sendo em hipótese alguma casual ou espontânea. Com isso, pode-se pensar que o conhecimento se baseia em dados da realidade.

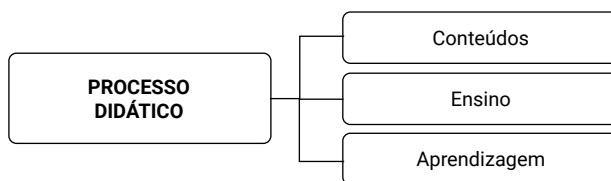
Podemos dizer que existem dois níveis de aprendizagem humana: o reflexo e o cognitivo. Nesse sentido, eles determinam uma interligação nos momentos da assimilação ativa, implicando nas atividades mental e práticas.

O ensino tem três funções inseparáveis:

- Organizar os conteúdos para transmissão, oferecendo ao aluno uma relação subjetiva com os mesmos;
- Ajudar os alunos nas suas possibilidades de aprender;
- Dirigir e controlar atividades do professor para os objetivos da aprendizagem.

ESTRUTURA, COMPONENTES E DINÂMICA DO PROCESSO DE ENSINO

A estrutura e componentes explica o processo didático como a ação recíproca entre três componentes:



O processo de ensino realizado é um sistema articulado, formado pelos objetivos, conteúdos, métodos e condições, sendo, como sempre, o docente o responsável por essa condução.

Aprendizagem

Pilletti (1998) destaca três tipos de aprendizagem:

MOTORA OU MOTRIZ	COGNITIVA	AFETIVA
Simple habilidades motoras, como fala, escrita, andar de bicicleta etc.	Informações, conhecimentos	Sentimento e emoções

Ainda de acordo com Piletti (1988), a aprendizagem ocorre em fases, sendo a primeira a fase da **observação** de uma situação concreta, cuja primeira percepção é geral e difusa. A segunda é a da **análise**, que considera a diversidade dos elementos que integram o conjunto de circunstâncias em que o aprendiz está inserido. A terceira, a fase da **síntese**, é quando ocorrem as conclusões.

A relação do processo entre ensino e aprendizagem não pode ser mecânica. A relação deve ser mútua, na qual o professor deve direcionar a aprendizagem e os alunos devem colaborar com atividades, sendo recíproco o trabalho entre professores e alunos.

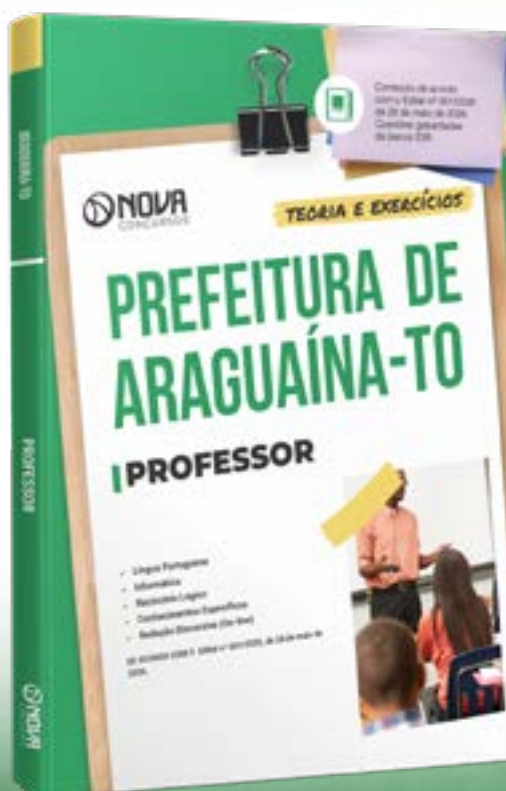
MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO